VIVÊNCIAS COM ATOR RICARDO GUILHERME [1]

Camila SILVEIRA [2]

Mayara TEIXEIRA[3]

Helena Claudia DOS SANTOS[4]

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE

RESUMO

O documentário Vivências com ator Ricardo Guilherme foi um programa produzido para a Universidade de Fortaleza - Unifor. O Vivências tem como objetivo mostrar vida e obra do entrevistado, no caso, o ator Ricardo Guilherme, com intuito de mostrar ao telespectador o seu legado, como forma de registrar historicamente sua contribuição para a sociedade. A equipe é formada por uma produtora e uma apresentadora, que irá conduzir a divisão de blocos.

PALAVRAS-CHAVE: Vivências; Ricardo Guilherme; Ator; Documentário; História.

1 INTRODUÇÃO

A função do documentário está associada a ideia da sua capacidade de repassar uma impressão de autenticidade. As pessoas que desejam produzir um documentário são atraídas pelo modo de representação, pois é preciso ter o cuidado de envolver questões de cunho histórico, ou seja, transmitir um fato histórico que seja de conhecimento geral.

Assim muitos documentários são produzidos com a intenção de persuadir-nos a adotar um ponto de vista sobre o mundo. O estilo documentário é adotado como veículo de expressão para desviar a atenção para o mundo que já vivemos.

> Ela começou com uma imagem fílmica bruta e a aparência de movimento: não obstante a pobreza da imagem e a diferença em relação à coisa fotografada, a aparência de movimento permaneceu indistinguível do movimento real (NICHOLS, 2005, p.20).

Os documentários de representação social é conhecido por ser de não-ficção. Esses filmes representam de forma geral os aspectos do mundo que ocupamos e compartilhamos. Através desses filmes podemos transmitir uma verdade, se assim quisermos. A função de representar o social é proporcionar uma nova visão do mundo comum, para que possa ser

[1] Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em vídeo (avulso).
[2] Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: jornal.camila@hotmail.com
[3] Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: mayaraa@edu.unifor.br
[4] Orientadora do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, e-mail: helenacluadia@unifor.br

explorada e compreendida. É possível também ver questões importantes que necessitam de uma atenção de uma forma especial, essas visões despertam questões sociais, atualidades, problemas recorrentes e soluções possíveis.

> O vínculo entre o documentário e o mundo histórico é forte e profundo.O documentário acrescenta uma nova dimensão à memória popular e acrescenta uma nova dimensão à memória popular e a história social. (NICHOLS, 2005, p.27).

Para despertar o interesse do telespectador é utilizada técnicas para valorizar o conteúdo ou personagens do documentário.

> A entrevista em televisão tem poder de transmitir o que o jornalismo impresso nem sempre consegue: a exposição da intimidade do entrevistado. Os gestos, o olhar, o tom de voz, o modo de se vestir, a mudança no semblante influenciam o telespectador [...] . (BARBEIRO, DE LIMA, 2005, p.85)

O telespectador ao assistir um documentário procura por tema que esteja perto de sua realidade social. Desse modo, antes da produção, o produtor tem a preocupação de selecionar uma boa pauta para despertar interesse nas pessoas.

2 OBJETIVO

Este trabalho tem o objetivo de mostrar as vivências de Ricardo Guilherme, que além de ator, também é professor do curso de Arte Cênicas da Universidade Federal do Ceará (UFC) e apresentador do programa Diálogo da TV Ceará.

Para entender sua importância dentro da sociedade é preciso conhecer seu trajeto ao longo de sua carreira. É justamente a característica central do documentário Vivências, que pretende mostrar ao telespectador a partir de cada fala do entrevistado sua participação dentro da história cearense, quando passa a relembrar fatos que marcaram um determinado período de sua vida.

Sua contribuição para o estado do Ceará se deve pela razão de ter sido um dos fundadores da Licenciatura em Teatro da UFC. Além de ser um dos integrantes da equipe fundadora da Televisão Educativa do Ceará, hoje TV Ceará, e da Rádio Universitária. É também formulador da teoria e do método do Teatro Radical Brasileiro em 1988.

3 JUSTIFICATIVA

Por ser estudante de jornalismo e morar em Fortaleza o interesse pela história da cidade foi o principal motivo da pauta para a produção do documentário. Ao pesquisar a

vida do ator Ricardo Guilherme, foi observado que ele poderia ser uma fonte para o documentário. Sua vivência seria repleta de exemplo que ilustrariam fatos da história da cidade. É percebido isso quando o ator fala sobre os momentos mais marcante de sua infância e Ricardo acaba regastando a história da construção da TV Ceará, que marca o início da televisão no estado do Ceará.

Sendo um programa produzido para a Universidade de Fortaleza a escolha do personagem também levou em consideração o interesse do assunto e a importância do tema, pois deveria ser algo que qualquer pessoa tivesse afinidade, para ser assistido por pessoas de todas as idades. Deste modo, procuramos encontrar meios que tornasse o documentário atrativo para o público em geral, como o uso de fotografia durante a edição do documentário.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Na realização do trabalho busquei um tema que tivesse afinidade como estudante de jornalismo para produzir este documentário. Levando em consideração os critérios que definem a importância de uma notícia.

> Além de serem novidade, notícias são uma combinação de: (1) importância e (2) interesse. Há algumas muito importantes, mas pouco interessantes, e outras muito interessantes, mas não tão importantes. Uma informação será tanto mais forte - e atrairá mais o leitor - quanto mais dessas duas características tiver. (PINTO, 2009, p.60)

Depois de uma pesquisa feita em torno da vida de Ricardo Guilherme foi notado o valor do personagem para o Vivências. Sua história de vida seria uma oportunidade de divulgar seu trabalho como ator e sua influencia para o meio televisivo cearense.

Foi necessário marcar uma data e um local para nos encontrarmos com o ator e, consequentemente, fazer o registro do documentário. No dia marcado tínhamos em mãos um roteiro com as perguntas a ser seguido, pois facilitaria a condução da entrevista e também estaríamos marcando cronologicamente sua vida, já que as perguntas começam sobre sua infância e terminam com as suas memórias mais recentes.

Para ilustrar a fala de Ricardo Guilherme em alguns momentos são inseridas fotos de arquivo pessoal do entrevistado para o telespectador visualizar o que está sendo dito. Por exemplo, quando o ator fala de sua infância, aparece uma foto de quando ele era criança. Esse recurso foi usado em todo o documentário.

Coube para apresentadora do Vivências a marcação de blocos para dividir o documentário em três blocos, como forma de prender a atenção do público para continuar assistindo até o final o documentário.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O documentário Vivências tem a duração de 34 minutos que está divido em três blocos. O primeiro bloco aborda momentos marcantes da infância de Ricardo Guilherme e o seu primeiro contato com o teatro. Ao final do primeiro bloco o ator declama o poema "Terra Bárbara", do escrito Jáder de Carvalho. No segundo bloco o ator fala a respeito da sua formação profissional, da experiência de ser um dos integrantes da equipe fundadora da Televisão Educativa do Ceará, hoje TV Ceará, e relembra sua trajetória nacional e internacional ao longo do seus 40 anos de teatro. Para finalizar o segundo bloco o ator interpreta um trecho de sua peça "A Divina Comédia de Dante e Moacir ". Para finalizar o documentário, no terceiro bloco Ricardo Guilherme encerra destacando os momentos mais importante de sua carreira e fala dos espetáculos mais marcantes.

Para realização do documentário Vivências fizemos uma externa no apartamento do ator Ricardo Guilherme, onde tivemos acesso ao seu material de fotos, que usamos durante a edição do documentário. Para a gravação do Vivências usamos dois cinegrafistas e um auxiliar de câmera. Um cinegrafista ficou responsável por fazer o plano geral do entrevistado para mostrar a posição do personagem dentro do cenário e também apresentar mais precisamente o local da gravação. O outro cinegrafista fez o plano detalhe para enquadrar o essencial para a compreensão da cena, destacando os movimentos de Ricardo Guilherme durante a entrevista.

Um editor de imagens da Universidade foi responsável por montar a história de acordo com que se foi proposto desde o começo, seguindo o roteiro e adequando ao tempo disponível para o documentário.

Todo o processo foi acompanhada pela produtora e apresentadora e com apoio da professora orientada.

6 CONSIDERAÇÕES

A ideia do Vivências é que cada telespctador tenha interesse em ouvir e em absover a história do entrevistado.

Durante o trabalho foi possível conhecer vários detalhes da história de Fortaleza, que não está nos livros de história tradicionais, são detalhes que só uma pessoa que viveu aquele momento pode transmitir. Esses detalhes são o que enriquecem o documentário

Vivências e o deixam com o caratér pessoal para atrair quem está assistindo. O artifício das fotos durante a fala do entrevistado serve para o telespectador imaginar como eram as coisas naquela época.

Sabemos que vários documentários de cunho sociais são produzidos diariamente, mais acreditamos que o diferencial do nosso trabalho é justamente a preocupação de deixar a fala do entrevistado de forma natural, para o telespectador se identificar com a história dita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTO, Ana Estela de Sousa. **Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas e exercícios.** São Paulo: 2.Ed. Publifolha, 2009.

BARBEIRO, Heródoto; DE LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV.** Rio de Janeiro: Elsevir, 2005.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário.** Tradução de Mônica Saddy. Campinas,SP: Papirus,2005. Título original: *Indroduction to documentary*.

PATERNOSTRO,Vera íris. **O texto na TV:manual de telejornalismo.** Rio de Janeiro: Campus,1999.

.